

Sessão 14

Veterinária IV

153

USO DA IMUNO-HISTOQUÍMICA NO DIAGNÓSTICO DO VÍRUS RESPIRATÓRIO E SINCICIAL BOVINO (BRSV) EM BOVINOS. *Paulo Roberto Klein, Cristine Cerva, Luis G. Corbellini, Edson M. Colodel, Claudio Cruz, Alexandre Loretti, David Driemeier.* (Setor de Patologia Veterinária Faculdade de Veterinária UFRGS)

O Vírus Respiratório e Sincicial Bovino (BRSV) é responsável por distúrbios respiratórios em bovinos principalmente em animais confinados. É um agente que predispõe a ocorrência de enfermidades bacterianas geralmente fatais se não tratadas adequadamente, ou seqüelas importantes nos animais afetados e por isso causa grandes perdas econômicas em rebanhos bovinos. No Rio Grande do Sul a sua ocorrência já foi descrita diversas vezes. O presente trabalho visa estabelecer a imuno-histoquímica como método para auxiliar no diagnóstico de BRSV, muitas vezes mascarado pelas infecções secundárias associadas. Foram utilizados fragmentos de pulmão de animais afetados com comprovação por isolamento do agente ou por confirmação imuno-histoquímica com outro anticorpo de eficiência comprovada. Foram testadas três amostras positivas com controle negativo, utilizando um anticorpo comercial policlonal anti-BRSV feito em cabra. Um kit streptavidina biotina peroxidase contendo anticorpo secundário biotinizado e contra corados com hematoxilina. Houve marcação de células epiteliais nos brônquios, bronquíolos e alvéolos dos pulmões com lesões. Os controles negativos não apresentaram marcação do epitélio correspondente. Estes resultados demonstram que é possível usar este anticorpo e método no diagnóstico do vírus em cortes histológicos de material fixado em formalina e incluído em parafina. Estão sendo testadas um maior número de amostras utilizando-se tecidos pulmonares com lesões histológicas compatíveis com BRSV.